

AJ22101

Apesar de apresentar redução pelo terceiro ano consecutivo, o índice de homicídios no ES ainda é alto

Resultados à vista na redução de homicídios

A criminalidade violenta historicamente tem se colocado como o grande desafio pendente de solução e controle por parte do Estado e da sociedade. Mais recentemente, os esforços nesse sentido têm sido detectados em publicações de âmbito nacional, a exemplo do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ou no cenário local, como a recente publicação do Boletim da Conjuntura Criminal do Instituto Jones dos Santos Neves.

Há uma série de importantes indicações embutidas na redução dos índices de homicídios apontados pelo Fórum Brasileiro e pelo LJSN. A primeira dessas indicações é que várias batalhas vêm sendo vencidas, mas a guerra, infelizmente, ainda está longe de acabar. O índice de homicídios no Espírito Santo projetado para este ano (46 por 100 mil habitantes), apesar de apresentar redução pelo terceiro ano consecutivo (em 2009 era de 58 por 100 mil

habitantes), continua alto quando comparado à média brasileira (26 homicídios por 100 mil habitantes).

Alcançar esse patamar é tarefa obviamente árdua, mas não impossível. Desde 2009, houve um decréscimo de 20% na taxa de homicídios. Mantido esse ritmo, portanto, até 2020 o objetivo poderá ser alcançado.

Não se deve esquecer que, até pouco tempo, convivíamos com mais de 30 anos de aumento contínuo e praticamente ininterrupto das taxas anuais de homicídio. Foi a partir dessa realidade e da reunião de esforços sistemáticos para avaliar a extensão e as origens do problema que nasceu o Programa Estado Presente. Seu principal objetivo é promover o enfrentamento da violência a

partir da ampliação do acesso à educação, esporte, cultura, geração de emprego, renda e promoção da cidadania.

Baseado em um conjunto de indicadores sociais e metas que permite mensurar o alcance, os resultados e a eficiência dos projetos e ações, a estratégia é complementada por um rigoroso e sistemático processo de gerenciamento de políticas multissetoriais.

Não se pode negar que existe clara relação entre os avanços nesses indicadores e o resultado das políticas de redução da violência. A ênfase no enfrentamento de problemas sociais complexos, tanto quanto na ação policial, pode, de fato, nos permitir superar as condicionantes que determinam a realidade que desejamos modificar.

AGAZETA

Diretor de Conteúdo: ANTONIO CARLOS LEITE aleite@redgazeta.com.br | Editores Executivos: ANDRÉ HEES ahees@redgazeta.com.br/EDUARDO CALIMAN ecaliman@redgazeta.com.br | Desenvolvimento Digital: ANA LAURA NAHAS anahas@redgazeta.com.br | Central de Notícias: GERALDO NASCIMENTO gnascimento@redgazeta.com.br / WAGNER BARBOSA wsilveira@redgazeta.com.br | Domingo: LÚCIA GONÇALVES - lgoncalves@redgazeta.com.br | Editor de Arte: PAULO NASCIMENTO pnascimento@redgazeta.com.br | Editor de Fotografia: CHICO GUEDES fguedes@redgazeta.com.br | Editor de Qualidade: CARLOS HENRIQUE BONINSENHA chboninsenha@redgazeta.com.br

OPINIÃO 17

QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2012 A GAZETA